

Ex-investigadora condenada não consegue anular prisão

A ex-investigadora de Polícia de São Paulo, Bianca Pires de Albuquerque, condenada a 11 anos de prisão pela participação no seqüestro de um homem, não conseguiu anular sua ordem de prisão. O ministro Francisco Peçanha Martins, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, negou liminar em Habeas Corpus no qual a defesa pretendia revogar a ordem.

Bianca está em liberdade porque o STJ lhe garantiu o direito de aguardar o resultado da apelação fora da prisão. Mas um novo decreto de prisão foi expedido. A defesa quer que ela permaneça solta enquanto os recursos, no Supremo Tribunal Federal e no STJ, não são julgados.

A ex-investigadora foi condenada por participar de um seqüestro, em 2001, acompanhada de outro investigador de Polícia e mais três homens. O grupo teria abordado a vítima com uma viatura policial. Eles teriam ameaçado colocar drogas no seu carro e prendê-lo por tráfico, caso não recebessem R\$ 2,5 mil. Por fim, acabaram sacando R\$ 700 de uma conta da vítima e a obrigando a entregar outros dois cheques.

De acordo com a denúncia, a participação de Bianca na ação foi descoberta por meio de interceptações telefônicas. Caberá, agora, a 5ª Turma do STJ decidir sobre o pedido de revogação da ordem de prisão.

<hc 87.921

Date Created

03/08/2007